

“Chamei-vos amigos”

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA PELAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Ambientação:

Afixados na toalha do altar ou noutro lugar oportuno, colocam-se os nomes de padres e seminaristas e outros, até fazer doze, a representar aqueles que Cristo continua a chamar hoje. Pode também haver um cartaz de uma comunidade cristã.

Os cânticos sugeridos podem ser substituídos por outros mais oportunos.

Cântico de Entrada (Lau 102):

*A messe é grande e os operários são poucos
Mandai, Senhor, operários para a Vossa messe.
Mandai, Senhor, operários para a Vossa messe.*

1. Ritos iniciais:

- **Saudação litúrgica**

- **Introdução:**

Irmãos e irmãs, estamos reunidos nesta tarde para rezarmos ao Senhor pelas vocações sacerdotais e pelo Seminário, chamado “o coração da Diocese” porque nele se formam os ministros de Cristo e servidores da Igreja.

O nosso Bispo D. António Marto recorda-nos que a vocação é um dom de Deus e devemos implorá-lo através da oração. Diz ele: “*A oração, inserida num caminho de fé, abre os corações a Deus, põe-nos à escuta e torna-os disponíveis a qualquer solicitação da graça. Feita a nível comunitário, cria o ambiente propício para qualquer semente que o Senhor aí queira semear. Assim a cultura da oração gera também uma cultura vocacional*”.

Neste tempo de oração, vamos pedir a Deus que envie à sua Igreja muitos operários, que deixem tudo e O sigam na certeza de que “*Ele não tira nada mas dá tudo*” (Bento XVI). Particularmente rezemos pelos padres da nossa Diocese, pelos formadores do Seminário, pelos 7 seminaristas que estão em Lisboa e um deles já em estágio, pelos adolescentes e jovens que frequentam o Pré-Seminário, e para que o Senhor suscite novas vocações sacerdotais para o serviço da Igreja no nosso tempo.

O Seminário dá continuidade na Igreja à experiência de Jesus com os apóstolos. Nele, os jovens chamados ao sacerdócio, pela oração, pela contemplação, pelo estudo e pela vida comunitária, com a ajuda dos seus formadores, preparam-se para serem apóstolos de Jesus e pastores da Igreja.

- **Indicações para a adoração:** *como se processa e formas de participação activa.*

2. Exposição do Santíssimo Sacramento

- **Cântico (Lau 620):**

*Ó verdadeiro corpo do Senhor, nascido para nós da Virgem Mãe
Penhor de eterna glória prometida, Ó verdadeiro corpo do Senhor*

- **Invocações comuns de adoração: Cântico *Meu Deus, eu creio, adoro...***
- **Silêncio para adoração pessoal**
No silêncio, contemplamos agora a beleza do rosto do Pai, refletido no sinal sacramental do Senhor Jesus Cristo presente na Eucaristia. E, inundados pelo Espírito Santo, rezamos ao Pai pelo Filho: é este o mistério admirável da vida divina à qual Jesus nos conduz.
- **Oração colecta:**
Ó Deus, Trindade Santa, fonte de todos os bens, carismas e dons,
escutai propício a oração do povo que vos implora.
Não deixeis de lhe enviar os pastores solícitos que,
pela palavra e pelo exemplo,
o possam guiar para a plena comunhão convosco.
Isto vo-lo pedimos por Vosso amado Filho, Jesus Cristo,
que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

3. Proclamação do Evangelho e seu acolhimento

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 4, 12-23)

Naquele tempo, quando Jesus ouviu dizer que João Baptista fora preso, retirou-se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: «Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios: o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; para aqueles que habitavam na sombria região da morte, uma luz se levantou».

Desde então Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque está próximo o Reino de Céus».

Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde e segui-me e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram-n'Ó. Um pouco mais adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, na companhia de seu pai Zebedeu, a consertar as redes. Jesus chamou-os e eles, deixando o barco e o pai, seguiram-n'Ó. Depois começou a percorrer toda a Galileia, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.

Palavra da Salvação

Salmo responsorial (Lau 379):

Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade, eu venho, Senhor.

Tempo de Silêncio para meditação

Breve comentário de atualização

Leitura do seguinte testemunhos (ou o do Papa Francisco):

José Luís Martin Descalzo, sacerdote espanhol, recorda deste modo o dia da sua ordenação:

“Quando acabou a missa sentei-me a um canto da igreja e ali estive um momento longo, como que tentando explicar a mim mesmo o que tinha acontecido. Tudo na minha vida era diferente, começava a sentir-me útil e a minha existência começava a servir para alguma coisa. Via-me entre os homens com as mãos cheias de amor, como um canal entre eles e Deus, um canal por onde baixariam as graças do Céu e por onde subiriam as orações da terra. Via-me derramando a água benta sobre a testa das crianças, acompanhando os últimos minutos dos moribundos, perdendo aos jovens os seus pecados – ah, e vendo-os partir contentes, com uma nova alegria, e benzendo os novos lares em que se perpetuaria a vida. Via os meninos ajoelhados, puros e angélicos, diante do altar, e eu ia até eles e punha-lhes o Corpo do Senhor sobre a língua. Eu rezava também pelos mortos e a minha bênção era a última coisa que descia sobre os seus túmulos entre as pás de terra. Eu benzia as casas, os animais, os frutos, e falava aos homens de Deus, e por eles, por todos eles, levantava a Hóstia branca, em que Cristo se nos mostra. Sim, - pensei, a minha vida começa a servir para alguma coisa.

Penso que sou a lenha no fogo, o fogo que ilumina, que aquece. É esse o meu destino: consumo-me num acto de serviço, num glorioso acto de serviço aos homens. E estou muito orgulhoso com este destino!” (In 46ª Semana das Vocações, 26 de Abril a 3 de Maio de 2009, p. 59-60).

Cântico: Vós sois o sal da terra

Intercessão por aqueles que Deus chama hoje

(o sacerdote ou quem conduz a adoração, vai dizendo cada um dos motivos para a intercessão, seguindo-se depois silêncio)

- Rezemos agora em silêncio por pessoas concretas... porventura por algum rapaz que se pensa poderá ter vocação para ser padre... e também pelos sacerdotes que se conhece... Digamos a Jesus no silêncio os seus nomes...
- Neste diálogo coração a coração com Jesus, peçamos-lhe que toque também o coração dos jovens da nossa Diocese a fim de que, na alegria e na ousadia da sua juventude, deixem as redes da indiferença, do comodismo e O sigam com entusiasmo renovado, dando-lhe como resposta o sim generoso da entrega das suas vidas ao serviço do Evangelho e do baptismo dos irmãos.
- Peçamos também a graça de muitos e santos sacerdotes para a Igreja e para o mundo. E que o Senhor renove e recompense com o dom da vida eterna os nossos padres que quotidianamente se vão dando totalmente no serviço dos irmãos.
- **Cântico à escolha** *(de tempo a tempo)*

Preces:

Irmãos e irmãs,
diante de Jesus, Bom e Belo Pastor da Humanidade, e por sua intercessão,
animados pelo Espírito, elevemos as nossas orações a Deus Pai,
para que nos conceda muitas e santas vocações sacerdotais, religiosas e laicais,
dizendo: **Jesus, Bom Pastor, escuta as nossas preces**

1. Pela Igreja espalhada pelo mundo, para que seja sacramento do vosso amor para todos os homens, e a todos leve a vossa palavra, que desperta e sacia a fome de felicidade e salvação, oremos.
2. Pelo Papa Francisco, pelo nosso bispo António e por todos os bispos, presbíteros e diáconos, para que sejam fiéis à graça que receberam e não se cansem de ser servidores da alegria, oremos.
3. Pelos consagrados, religiosos e missionários, para que, pelo Espírito Santo, manifestem na Igreja a beleza dos diversos carismas e sejam sal e luz para o mundo de hoje, oremos.
4. Pelos que se encontram em tempo de tribulação e de dúvida na vocação que abraçaram, para que, pela fortaleza do Espírito Santo, sejam pacientes e perseverantes na oração, e alcancem a ousadia criativa e confiante de quem se entrega nas vossas mãos, oremos.
5. Pelas comunidades paroquiais, para que animadas pelo Espírito Santo, sejam fermento de novas e abundantes vocações, e se sintam responsáveis pelo crescimento espiritual de todos os jovens que a Vós se queiram entregar incondicionalmente, oremos.
6. Pelas famílias, verdadeiros santuários da vida, para que vivam fiéis no amor e, pela oração e testemunho de fé, sejam terreno fecundo onde nasçam e perseverem novas vocações sacerdotais, oremos.
7. Pelo nossos Seminários, para que sejam verdadeiras comunidades de discípulos, onde se aprende com Jesus a amar e a servir o vosso povo, na santidade e na bondade, compaixão e misericórdia, oremos.
8. Por cada um dos nossos seminaristas, para que chamado por Jesus ao Seminário, faça verdadeiro caminho de discernimento à luz do Espírito, e intensifique a sua entrega na oração e no serviço à Igreja, oremos.
9. Pelos pais e formadores dos seminaristas, para que auxiliados pelo Espírito Santo, se esforcem pela sua formação e se alegrem com o crescimento das vocações até à maturidade da fé e da esperança, oremos.
10. Pelos adolescentes e jovens que sentem a vocação ao presbiterado, para que dêem, sem medo, um sim generoso e confiante a Deus que a todos chama a um caminho de felicidade, de realização pessoal e de missão na Igreja, oremos.
11. Para que nas comunidades cristãs se intensifique o espírito de gratidão pelos pastores que colocastes diante delas, para as apascentarem na alegria da fé, oremos.
12. Para que cada um de nós, chamado à vida e à santidade, seja fiel ao caminho que o Senhor nos propõe e, pela oração e pelo testemunho de vida, se sinta responsável pela vocação do seu próximo, oremos.

Pai Nosso...

Oração pelas vocações: *Obrigado pelos sacerdotes*

“Jesus, nosso amigo,
obrigado pelos sacerdotes que deste à Igreja.
Ampara o nosso bispo e o nosso pároco,
para que sejam cuidadosos no serviço pastoral.
Desperta a generosidade e a coragem dos jovens
para te seguirem como discípulos.
Concede às famílias a sabedoria
para educarem na fé e no amor os seus filhos.

Faz dos seminários comunidades de discípulos
onde se formem bons pastores das comunidades cristãs.
A ti, Jesus, que és Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amén

Adoração e bênção com o Santíssimo

Cântico: *Creemos em Vós, ó Deus, creemos em Vós.
Ó Pai que estais nos céus, olhai por nós.
Chegue até Vós, ó Deus, a nossa humilde voz.
Creemos em Vós, ó Deus, creemos em voz.*

Oremos

Fazei, Senhor, que o sacramento pelo qual nos renovais, encha o nosso coração com a suavidade do vosso amor e nos leve a desejar, neste tempo em que vivemos, as riquezas do Reino dos céus. Por Nosso Senhor...

Bênção com o Santíssimo

Invocações finais: “Bendito seja Deus...”

Cântico final

Anexo I

Vocação sacerdotal do Papa Francisco

Eis como o Papa Francisco conta a descoberta da sua vocação sacerdotal, em 1953, na festa de S. Mateus, quando era um jovem de 17 anos:

“Ia com os meus companheiros para um grande parque fazer um pic-nic para celebrar a Primavera, como era nosso costume. Quando passámos diante da igreja de S. José de Flores, minha paróquia, senti necessidade de entrar nela. Vi um sacerdote que eu não conhecia dirigir-se para o confessionário. Movido por uma força que não sei explicar, aproximei-me dele e confessei-me. Quanto terminámos, perguntei-lhe quem era e de onde vinha. Disse-me que estava doente de cancro. Morreu no ano seguinte. Deus antecipou-se a mim, estava à minha espera naquele confessionário. Quando me levantei, já pensava que ia ser sacerdote”.

Terminada a escola profissional, Jorge Bergoglio começou a trabalhar num laboratório. Os pais desejavam que fosse médico: *“Eu respondi-lhes que sim, que seria médico de almas. A minha mãe chorou; o meu pai ficou alegre”.*

A experiência daquela confissão marcou-o de tal modo que a partir dela escolheu o lema do seu ministério episcopal e de sucessor de S. Pedro: *“olhou-o com misericórdia e escolheu-o” (miserando atque eligendo)*. Experimentou, de um modo muito particular, a presença amorosa de Deus na sua vida. Sentiu o seu coração ser tocado e percebeu a descida da misericórdia de Deus, que com olhar de terno amor o chamou à vida religiosa, seguindo o exemplo de S. Inácio de Loiola, fundador da Companhia de Jesus.